

Três simulações para o final

Além dos dados já publicados, a Checon Consultores Associados realizou três simulações envolvendo os nomes de Cristovam, Roriz e Arruda, caso houvesse um segundo turno entre dois deles. O ex-governador Joaquim Roriz venceria a disputa, independente de o adversário ser Cristovam ou Arruda. O senador só venceria o segundo turno se disputasse com o atual governador.

Numa disputa entre Roriz e Cristovam, a vitória do ex-governador seria de 53,65% contra 24,76%. O índice de indecisos ficou em 4,24% e 17,34% dos entrevistados disseram que não votariam em nenhum dos dois.

Se a disputa fosse com José Roberto Arruda, Roriz teria 47,08% contra 29,31%, com 5,31% de indecisos e 18,31% afirmaram que não votariam em nenhum deles.

Numa terceira situação apresentada pela Checon aos entrevistados, Arruda venceria de Cristovam com 49,14% contra 23,33%, com 5,54% de indecisos e 21,99%

que não votariam em nenhum dos dois.

Na pesquisa induzida entre os três candidatos, Roriz recebeu 56,49% das citações dos entrevistados, o que representa 53% da média ponderada dos eleitores. Se somente os três fossem candidatos, o ex-governador estaria eleito já no primeiro turno.

A Checon realizou também uma pesquisa com respostas espontâneas.

Neste caso, Roriz recebeu 13,78% das citações, contra 5,69% de Cristovam e 3,50% de Arruda. O senador Valmir Campelo (PTB), aparece em quarto lugar com 3,32%. Os demais candidatos receberam menos de 3% de citações.

Já na pesquisa induzida ampla, com onze nomes apresentados ao eleitor em um cartão circular, Joaquim Roriz pula para 26,61%, com Valmir Campelo em segundo com 11,84%, seguido por Cristovam Buarque com 10,03% e José Roberto Arruda com 9,52%. Roriz teria 33,69% dos votos úteis, o que levaria a eleição para o segundo turno.